

JAMIEL DE OLIVEIRA LOPES



ABRINDO o JOGO
COM o ADOLESCENTE



Jamiel de Oliveira Lopes

**ABRINDO O JOGO
COM O
ADOLESCENTE**



Iluminando vidas
www.candeia.com.br

Dedicatória

Dedico esta obra aos meus filhos, Joyce e Jônatas, que aniversariam, respectivamente, nos dias 16 de outubro e 18 de novembro, e a Jailma, que está no desabrochar de sua adolescência.

Introdução

A adolescência é a fase mais linda da vida do ser humano, porém apresenta uma grande complexidade. Frequentemente surgem, nesse período, interrogações, frustrações e situações embaraçosas, além das questões existenciais, como: “quem sou eu?”, “qual o sentido da minha vida?”, “qual é o meu destino?”.

A adolescência é marcada por mudanças psíquicas que são decisivas na vida posterior do indivíduo. O adolescente começa a entrar no mundo dos adultos à medida que cresce e vê seu corpo mudar. Pouco a pouco, ele vai deixando o mundo mágico da criança, onde tudo é maravilhoso, tudo é fantasia, para entrar no mundo dos adultos, tão desejado, mas temido.

A época dos contos de fada, do príncipe encantado e da bela adormecida vai passando, e logo o adolescente começa a enfrentar os maiores

desafios da sua vida.

Pensando nisso, resolvi escrever esta obra com o propósito de auxiliar você, adolescente, nas questões que, em alguns momentos, são difíceis de ser apresentadas aos pais ou ao amigo mais próximo.

Tenho realizado, em várias cidades do Brasil, seminários e palestras sobre o adolescente e sua experiência com Deus, o namoro, o sexo, as drogas, as doenças sexualmente transmissíveis, Aids, etc., além de vivências e dinâmicas de grupo em acampamentos e retiros.

Abrindo o jogo com o adolescente é um livro que nasceu desses trabalhos. Convivendo com adolescentes e abrindo espaço para eles lançarem perguntas pude sentir, de perto, os seus principais problemas.

Sei que nunca seria capaz de responder a todas as questões num só volume, entretanto espero contribuir para resolver suas dúvidas e ajudá-lo no seu crescimento pessoal e espiritual.

Jamiel de Oliveira Lopes

Puberdade

O que é puberdade?

O termo puberdade deriva-se de “púbis”, que diz respeito a pelo, e é empregado para designar o período em que ocorrem as mudanças biológicas e fisiológicas associadas à maturação sexual, marcando basicamente a transição da fase da infância para a adolescência. O início dessa fase pode variar de pessoa para pessoa.

Durante a puberdade todos nós passamos por uma série de mudanças estruturais e fisiológicas de consequência permanente na vida. Quando não somos suficientemente preparados e orientados, sentimo-nos muitas vezes acanhados, complexados ou mesmo com medo de enfrentar tudo o que está acontecendo.

Estou crescendo, e agora?

Aproximadamente entre 9 e 13 anos na menina

e entre 10 e 14 anos no menino o corpo passa a se desenvolver com mais rapidez do que em qualquer outro período da vida.

Além da maturação sexual, que prepara o corpo humano para gerar filhos, observa-se no período da puberdade alterações nos diferentes setores do organismo, como o aumento do peso e da altura. Há um desenvolvimento rápido do sistema circulatório, dos pulmões, dos ossos e dos músculos. Nesse período, o que se torna mais desconcertante é a desproporção que passa a existir no corpo. Certas áreas tornam-se desproporcionais porque atingem seu tamanho normal mais cedo do que outras, na chamada fase do “estirão”. Isso é verdade em relação ao nariz, aos pés e às mãos. Como resultado, você pode se sentir desajeitado, acanhado ou mesmo retraído.

O fato de não estar suficientemente preparado para desprender-se do seu mundo infantil, no qual vivia numa relação de dependência, com necessidades básicas satisfeitas, poderá levá-lo a entrar em conflito com a realidade desse novo

mundo que surge. Muitas vezes você busca refúgio no seu mundo interno como uma forma de reencontrar-se, assumindo um papel de criança, ao qual está bem adaptado; no entanto, as exigências da sociedade o obrigam a comportar-se de acordo com o seu corpo e a sua mente, deixando-o inseguro.

É importante ter em mente que as mudanças e as alterações que você está vivenciando são normais na puberdade. Outras pessoas também se deparam com os problemas e as preocupações dessa fase, inclusive com inseguranças típicas, e fazem as mesmas indagações que você. Procurar se autoaceitar e vencer os complexos é importante para não ter medo de enfrentar o mundo dos adultos.

Minha pele está horrível Durante esta fase ocorre uma modificação glandular sudorípara e sebácea, resultando, algumas vezes, nas mais difíceis experiências.

As glândulas sudoríparas, ou do suor, modificadas se desenvolvem dando os odores característicos do corpo e junto com o aparecimento

dos pelos axilares produzem o suor de cheiro acentuado, enquanto as glândulas sebáceas produzem sebo e óleo para a pele. Quando os pequenos canais, através dos quais o óleo é conduzido ao exterior da pele, não se abrem com a rapidez necessária para dar vazão à atividade crescente das glândulas de secreção, ocorre um bloqueio. Como as glândulas continuam funcionando, embora o escoamento esteja impedido, os canais se enchem e ocorre o distúrbio dermatológico caracterizado pelo aparecimento de lesões inflamatórias (espinhas) e comedões (cravos) no rosto e nas costas. É assim, quando as glândulas sebáceas estão tapadas, que surge a acne, fenômeno mundialmente associado à puberdade, mas que pode acontecer na idade adulta. A acne ocorre geralmente devido a alterações hormonais.

Há muitos mitos em torno da acne e um deles é que o chocolate causa o seu aparecimento ou agravamento. Embora não exista comprovação científica de que alimentos gordurosos como o chocolate sejam responsáveis pelo surgimento da acne, muitas pessoas percebem que ingerir alimentos

gordurosos e bastante calóricos agrava o quadro. Em todo caso, uma alimentação balanceada é fundamental.

Há uma tendência entre os adolescentes com acne de recorrer à automedicação. Isto acontece porque é típica nesta fase a preocupação com a aparência e a imagem social, e assim as lesões decorrentes da acne os deixam envergonhados e insatisfeitos com sua imagem. Porém o correto é recorrer a um médico especialista, que, após analisar a situação, dará orientações e prescreverá a medicação correta para cada caso.

O que há com a minha voz?

A mudança na voz é outra dificuldade pela qual o adolescente tem de passar, principalmente os meninos. Alguns reclamam que de vez em quando sua voz os deixam embaraçados, pois ora ela está grave (grossa) e outras vezes aguda (fina), transformando-os em uma fonte de divertimento para os outros e contribuindo para aumentar os seus problemas.

Isso acontece porque, segundo os especialistas, nos homens há um aumento maior da laringe, onde se localizam as pregas vocais, devido aos efeitos dos hormônios masculinos, mais expressivos nesse órgão, o que não ocorre com os hormônios femininos.

O que são hormônios?

Todo ser humano, ao nascer, é portador de glândulas exócrinas e endócrinas. As glândulas exócrinas são aquelas que lançam o seu produto em cavidades que se comunicam com o exterior. Basta lembrar-se das glândulas lacrimais, que produzem lágrimas; das glândulas salivares, que produzem saliva; das glândulas sudoríparas, que produzem suor, *etc.*

As glândulas endócrinas lançam sua secreção, chamada de hormônio, diretamente na corrente sanguínea. São chamadas de glândulas endócrinas a hipófise, a tireoide, a paratireoide e as suprarrenais, além do pâncreas, que funciona como glândula endócrina e exócrina.

As glândulas sexuais, chamadas de gônadas (no menino, os testículos, e na menina, os ovários), também produzem hormônios, porém elas só começam a funcionar na puberdade em virtude da atividade de duas glândulas chamadas de timo e pineal, que, durante a infância, exercem uma ação frenadora das glândulas sexuais.

Qual é a glândula que comanda nossa vida sexual?

No conjunto das glândulas endócrinas a hipófise (também chamada pituitária, por ser formada pelas células pituitárias) ocupa lugar proeminente em virtude do controle que exerce sobre as demais. É uma pequenina glândula, aproximadamente do tamanho de um grão de ervilha, acomodada na sela túrsica (uma cavidade que se localiza na base do crânio). Ela é considerada a rainha das glândulas, pois aciona e comanda nossa vida sexual. Está ligada diretamente ao hipotálamo, que é o centro das nossas emoções, através de um pequeno canal chamado de pedículo hipofisário ou infundíbulo. O hipotálamo capta nossas sensações e

detecta nossas necessidades fisiológicas, estimulando em seguida a hipófise, que produzirá hormônios que ativarão outras glândulas.

Como é a atividade das glândulas sexuais?

Ao chegar à pré-adolescência, aproximadamente aos dez anos, as funções do timo e da pineal vão diminuindo até permitir que as glândulas sexuais entrem em plena atividade. É como veículos estacionados numa ladeira que começam a ganhar velocidade à medida que o motorista vai retirando o pé do freio. O processo é simples: o hipotálamo começa a estimular a hipófise, que, por sua vez, passa a produzir um hormônio que ativará as glândulas sexuais. O menino começa a produzir nos testículos um hormônio chamado de testosterona, e a menina, nos ovários, outro hormônio chamado de estrógeno. São esses hormônios responsáveis pelas características sexuais secundárias, ou seja, pelo surgimento dos pelos nas axilas, dos pelos pubianos, além da barba, do bigode e da espermatogênese no menino, o crescimento das mamas, o dimensionamento do quadril e a ovulação

na menina, *etc.*

O que é espermatogênese?

É a produção de espermatozoide, que acontece da seguinte forma: as glândulas sexuais masculinas (testículos) têm sua parte inferior dividida por diversas paredes, formando vários compartimentos que acomodam os tubos seminíferos. São aproximadamente quatrocentos compartimentos cheios de um enovelamento miúdo e intrincado de tubos extremamente finos (seis vezes menor que um milímetro). São chamados tubos seminíferos porque eles fabricam os espermatozoides (sêmens em latim). Esses novelos se unem nas suas extremidades formando tubos mais grossos, chamados de tubos do epidídimo, que se reúnem formando o canal deferente. Esse canal, além de conduzir os espermatozoides até a uretra para serem expelidos, também tem a função de produzir espermatozoides.

O que é ejaculação?

É o ato de expelir o sêmen, o líquido espesso

que contém espermatozoides.

O que é polução noturna?

É o ato de expelir os espermatozoides à noite, durante o sono, geralmente associado a um sonho erótico. É uma ejaculação espontânea e um dispositivo da fisiologia masculina. Ocorre geralmente entre os 10 e 20 anos e não causa nenhum mal ao organismo, apenas desconforto para o adolescente.

O que é menarca?

É a primeira menstruação, que ocorre aproximadamente entre os 10 e os 12 anos, momento em que o corpo da menina começa a exercer seu ciclo reprodutivo, graças à ação do estrógeno, hormônio feminino responsável pela ovulação. Isso significa que ela poderá gerar filhos.

O que é semenarca?

É a primeira ejaculação de sêmen contendo

espermatozoides, significando que o menino já será biologicamente capaz de engravidar uma garota. Isto ocorre mais ou menos por volta dos 13 anos, podendo acontecer um pouco antes ou mais tarde.

Como ocorre a ovulação?

Ao contrário do menino, a menina já traz consigo, nos ovários, os óvulos, que aguardam todos os meses a chance de executar a odisseia germinativa (amadurecimento e saída do óvulo mensalmente).

Os ovários são glândulas mistas como os testículos, que possuem uns compartimentos onde se alojam cerca de quatrocentos mil óvulos. Como cada mês é liberado um, somente de trezentos e cinquenta a quatrocentos terão a oportunidade de sair durante toda a vida da mulher.

Como acontece a gravidez?

Segundo a explicação do ginecologista Clóvis Correia, a cada mês, 12 a 16 dias antes da

menstruação, sai um óvulo, após ter crescido e ter-se fortificado para o processo. Através de uma ação hormonal enviada pela hipófise, toda região é preparada para o acontecimento. Os hormônios hipofisiários chegam a “decorar” todo o interior do útero com rendas vermelhas. As dobras musculares que o útero habitualmente possui dilatam, retorcem, aumentam, rendilham, adornam-se de franjas. O útero já não parece mais um lago, mas um berço para receber alguém. Se por acaso o óvulo desce e não encontra os espermatozoides, então toda essa renda se desfaz e começa a sangrar. É a hemorragia menstrual. Porém, se encontra o espermatozoide (lançado pelo homem na vagina da mulher pela ejaculação no ato sexual), há a fecundação, a formação do zigoto (célula-ovo), ocorrendo a gravidez.

É possível engravidar sem haver relação sexual?

A possibilidade de haver uma fecundação sem penetração é remota, porém, numa relação de intimidade entre um homem e uma mulher, mesmo

que a menina seja virgem, havendo uma ejaculação, é possível que alguns espermatozoides consigam chegar até o óvulo e aconteça a fecundação, causando a gravidez. É o bastante estarem juntos com os órgãos sexuais próximos.

Quando inicia e termina a adolescência?

O início e o término da adolescência variam de pessoa para pessoa, dependendo do desenvolvimento físico e emocional, que é derivado da nutrição, do meio social, da comunicação, da saúde, *etc.* Porém, alguns autores admitem que essa fase se inicia aproximadamente aos 12 e termina aos 18 anos.

A Sexualidade

O impulso sexual é algo do diabo?

O impulso sexual é o desejo que o corpo sente por sexo e estimula as atividades sexuais, tanto no homem como na mulher. É produzido graças a uma ação dos sistemas nervoso central e autônomo do cérebro.

O impulso sexual é duplo. Quando ele parte da medula espinhal para os genitais, chama-se de impulso sexual reflexo. É instintivo, geralmente ocorre involuntária e inconscientemente, até mesmo durante o sono. É chamado de impulso sexual nervoso quando parte do cérebro para a medula espinhal, acionando o sistema sexual. É consciente e voluntário.

O sexo foi criado por Deus de uma forma pura com o propósito de proporcionar a satisfação do casal no matrimônio e a propagação da espécie humana. A ação do diabo está em perverter e

transformar o sexo, provocando abuso, distorção e aberração desses preciosos instintos.

Alguns adolescentes chegam a pedir a Deus para tirar de si o impulso sexual, afirmando ser algo do diabo. Geralmente costumo afirmar que Deus não fará tal maldade, pois se você tem impulsos, é porque é uma pessoa normal. Deve a partir de agora orar agradecendo a Deus pelos seus impulsos e aprender a manter controle sobre eles.

Como faço para controlar meus impulsos sexuais?

Existem várias formas de controlar seus impulsos. Mostrarei a seguir alguns passos fundamentais para esse controle, tanto para garotos quanto para garotas:

- *Procure a cada dia renovar sua mente*

O desejo sexual começa na mente. O apóstolo Paulo sugere: “Portanto, irmãos, rogo-lhes pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto

racional de vocês. Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Romanos 12.1-2).

Renovar a mente é substituir as coisas desagradáveis a Deus pelas coisas boas. O mesmo apóstolo concluiu, dizendo: “... tudo o que for verdadeiro, tudo o que for nobre, tudo o que for correto, tudo o que for puro, tudo o que for amável, tudo o que for de boa fama, se houver algo de excelente ou digno de louvor, pensem nessas coisas” (Filipenses 4.8)

- *Procure estar sempre ocupado*

Nunca fique ocioso ou desocupado por longos períodos, pois a ociosidade contribui para a estimulação dos impulsos sexuais. Não esqueçamos que o rei Davi errou num momento em que estava desocupado. Certo escritor afirmou que “mente desocupada é oficina do diabo”.

- *Desprenda sua energia sexual exercendo atividades físicas e mentais*

É possível haver uma “sublimação” ou uma queima da energia sexual praticando exercícios físicos ou outras atividades que envolvam o corpo e a mente, como esporte, música, arte, lazer, *etc.*

- *Procure vencer sentimentos de depressão e ansiedade*

Os impulsos podem se acentuar diante de um quadro de ansiedade, depressão, insatisfação consigo mesmo, isolamento, frustração por sonhos e desejos não realizados, levando o adolescente a refugiar-se no autoerotismo. Por isso, procure vencer qualquer sentimento desse tipo. Busque um conselheiro ou alguém que possa ajudá-lo.

- *Cuidado com as imagens visuais e mentais*

Evite: leituras de revistas pornográficas, filmes eróticos ou que contenham cenas de sexo ou nudismo, acessar sites na internet com conteúdos ilícitos (pornográficos e sensuais), *etc.*

O que é masturbação?

É uma forma de obter prazer sexual manipulando o próprio órgão genital. Outro nome dado a esse ato é autoerotismo.

A prática masturbatória é realizada tanto por homens quanto por mulheres, porém os homens tendem a se masturbar com mais frequência do que as mulheres.

Masturbação é pecado?

Talvez essa seja uma das mais frequentes perguntas feitas pelos adolescentes cristãos. Dizer que é pecado e que o adolescente tem de largar a masturbação a todo custo talvez seja a resposta mais anunciada. Não quero ser mais um que apenas define se é ou não pecado, deixando-o mais apreensivo, mas gostaria de apresentar-lhe a afirmação do apóstolo Paulo em 1 Coríntios 6.12: “‘Tudo me é permitido’, mas nem tudo convém. ‘Tudo me é permitido’, mas eu não deixarei que nada me domine”. De acordo com essa declaração, mesmo aquelas coisas consideradas corretas não

devem ter domínio sobre nós.

A masturbação prejudica fisicamente?

Não existe qualquer evidência científica que possa provar que a masturbação prejudica a saúde física.

Há inúmeros mitos decorrentes da interpretação errônea do comportamento de Onan (Gênesis 38.8-10). Muitos afirmam que a masturbação provoca “fraqueza”, “impotência”, “insanidade”, “loucura”, “cegueira”, *etc.* Mas essas são ideias tolas. A masturbação, na verdade, não é responsável por problemas como “aparecimento de espinhas no rosto”, não prejudica a mente e não provoca danos à sexualidade de homens e mulheres. O único prejuízo que pode ocorrer é o sentimento de culpa e outros efeitos psicológicos e espirituais.

Quais os efeitos psicológicos causados pela masturbação?

A masturbação, em geral, ocorre num ambiente

de ansiedade, mesmo que os sentimentos de medo em relação à prática em si não sejam tão agudos quanto no passado.

Quando falo sobre o impulso sexual, friso que há uma acentuação dos impulsos num quadro de ansiedade, depressão, insatisfação consigo mesmo, isolamento, frustração por sonhos e desejos não realizados. A tendência do adolescente é transferir isso para o autoerotismo, buscando satisfazer seus sentimentos durante um pequeno momento de prazer.

A masturbação é um ato que não leva a uma realização total, resultando numa repetição, podendo tornar-se um círculo vicioso, gerando conflito, frustrações, sentimentos de culpa, além de uma atitude de inquietação facilmente percebida. Quando essa prática ocorre com bastante frequência, o adolescente pode tornar-se desatento às aulas, indolente, deixando os temas por fazer. Sente dificuldade de concentrar-se, resultando no aumento da ansiedade e em angústia, o que o leva a se lançar na masturbação com mais intensidade.

E quanto ao aspecto social?

A masturbação é uma prática egocentralizada (egoísta), por conseguinte constitui um uso ilegítimo da sexualidade. Segundo G. Nérice, em seu livro *Adolescência, o drama de uma idade*, a masturbação poderá representar um desvio de comportamento se for praticada de maneira frequente e absorvente (dominante), isso em qualquer idade, ou se prolongar pela vida adulta, pois nesse caso poderá levar ao alheamento em relação ao sexo oposto. Por força das transformações por que passa o corpo do adolescente e pelas alterações cinestésicas, ele se volta sobre si mesmo, em autêntico redescobrimento. Sente-se preso ao seu corpo, pois este passa a ter sede de sensações até então inéditas. Impressiona-se com elas, julga-se diferente dos outros, incompreendido, por isso se isola dentro de si mesmo, passando a viver no seu “estranho mundo de solidão”.

Ficar sem ejacular por muito tempo traz risco à saúde?

A dinâmica do impulso sexual masculino envolve os aspectos biológicos, mentais, emocionais e espirituais e não se limita apenas à produção e acumulação de espermatozoides para alívio posterior. No entanto, é natural na fisiologia do homem a necessidade de aliviar o líquido seminal que se acumula nos reservatórios chamados vesículas seminais e também nos testículos. Quando esse líquido fica represado por muito tempo, pode causar certo desconforto para o homem, porém ficar muito tempo sem ejacular não causa danos à saúde, pois o próprio organismo tem suas maneiras ou saídas fisiológicas de aliviar a pressão interna, e uma delas é a poluição noturna.

Masturbar-se por necessidade é pecado?

Difícilmente alguém se masturba sem fantasiar um relacionamento sexual com alguém ou sem visualizar imagens eróticas, mas acredito que isso seja possível. Neste caso, a masturbação torna-se um ato puramente biológico e não pecaminoso ou egoísta. Quando alguém se masturba tendo mentalmente uma fantasia erótica, há o risco de

violam Mateus 5.28. O apóstolo Paulo nos alerta dizendo: “Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas me convêm”. Mantenha sua mente pura meditando na Palavra de Deus.

Quero deixar o hábito de masturbar-me

Inicialmente aconselho-o a pôr em prática as sugestões que dei quando falei sobre o controle dos impulsos sexuais. Entretanto, o ponto mais importante para vencer o problema é o controle da mente. Por isso você deve cultivar pensamentos nobres, calcados nos verdadeiros princípios cristãos e éticos. Outra coisa importante é procurar descobrir quando e onde a masturbação ocorre com maior frequência e tentar traçar um plano específico ou um programa eficaz para desviar o intuito. É também aconselhável o exercício corporal antes de dormir.

Procure, sobretudo, cultivar um relacionamento saudável com Deus, superando sentimentos de culpa. Busque uma renovação espiritual e o perdão de Deus. Veja as promessas bíblicas para você: Provérbios 28.13; 1 João 1.9; Mateus 7.8-9.

É errado manter relações sexuais antes do casamento?

Vivemos em uma época em que “sexo livre” é moda, virgindade é coisa do passado e não ter experiência sexual, um alvo de gozação.

A mídia em geral, principalmente a televisiva, é responsável pelas mudanças dos valores morais e espirituais do adolescente, já que exerce influência nos seus conceitos, ideias e padrões de comportamento, levando essa nova geração à apelação da “liberdade sexual” explorada em filmes, novelas, debates, programas de humor, comerciais, *etc.*

Os defensores do “sexo livre” esquecem-se de que o adolescente e o jovem não estão tão preparados para encarar as consequências advindas dessa prática, tampouco os problemas sociais e espirituais que surgirão.

Volto a frisar a afirmação do apóstolo Paulo em 1 Coríntios 6.12: “‘Tudo me é permitido’, mas nem tudo convém. ‘Tudo me é permitido’, mas eu não

deixarei que nada me domine”.

O sexo é algo palpitante, bom e prazeroso, mas precisa ser feito com amor, com responsabilidade, com a pessoa certa, na hora certa, dentro do matrimônio.

Quais os prejuízos causados pela prática do sexo antes do casamento?

A antecipação do relacionamento sexual pode trazer algumas consequências para os namorados, a família e a Igreja.

- *Quebra o encanto da noite de núpcias*

Um relacionamento antecipado pode levar a menina a perder aquela aspiração pelas surpresas na noite de núpcias. Aquele sonho acaba, a lua de mel perde seu significado.

- *A menina enfrentará a discriminação da sociedade*

Somos frutos de uma sociedade machista que é

permissiva para o homem e repressora para a mulher. Apesar da propaganda da “liberdade sexual” e da nova mentalidade quanto ao sexo, ainda existe uma discriminação muito forte da mulher. Se a menina tiver uma experiência sexual no namoro e o este for rompido, se isso se tornar notório, ela será incompreendida e discriminada. Alguns rapazes passam a procurá-la interessados apenas em ter um caso com ela. Outros, quando pensam em um relacionamento sério, evitam uma garota que não seja virgem ou que já tenha tido algum tipo de experiência sexual.

Ouve-se frequentemente a expressão “isto tem que mudar!”. Claro, isso de fato precisa mudar, mas ainda é a nossa realidade.

- *É possível acontecer uma gravidez*

Às vezes, logo na primeira vez, a menina engravida, levando a família e o namorado ao pânico, resultando em um casamento apressado, algumas vezes em um aborto, trazendo transtornos físicos, psíquicos e espirituais. Na maioria das vezes

torna-se uma adolescente frustrada como mãe solteira, numa situação precária para criar um filho sem pai, numa vida sem liberdade. Além do mais, uma adolescente não se encontra totalmente preparada para a maternidade, tanto física como psicologicamente.

Mesmo não ocorrendo a gravidez e não se realizando o casamento, a menina olhará para o futuro com temor de ser descoberta ou com a angústia de ter ou não de confessar para o futuro namorado sua situação.

- *Haverá sentimentos de culpa e perda da comunhão com Deus*

De acordo com os princípios bíblicos, não deve haver um relacionamento sexual antes do casamento. A Bíblia chama de fornicção a prática do sexo entre pessoas solteiras. Veja as advertências bíblicas: Efésios 5.5; Hebreus 12.16a; Atos 15.20b.

A fornicção trará sentimentos de culpa que poderão tornar-se uma tortura constante, além da

perda da comunhão com Deus. No entanto, é maravilhoso sabermos que a graça e o perdão de Deus podem alcançar a pessoa sincera. Veja 1 João 1.7, 9 e Provérbios 28.13.

Estou grávida. Devo abortar?

O aborto tem sido uma das questões mais discutidas ultimamente. O movimento feminista exige, em todo o mundo, a sua liberação, porém esquece que abortar não é apenas expulsar um feto do útero, não significa apenas um controle de natalidade, mas implica prejuízos e danos em uma adolescente. Veja algumas sequelas deixadas por essa prática.

- *Danos físicos*

A mulher põe em risco sua vida, sua saúde. Muitas praticam o aborto em clínicas clandestinas, algumas delas com um funcionamento precário, sem as devidas condições, aumentando os riscos de morte, sem falar na possibilidade de, não ocorrendo o aborto, nascer uma criança com problemas físicos e psíquicos.

- *Danos psíquicos*

Geralmente, após a prática do aborto, a menina entra em depressão e passa a viver sob uma pressão psicológica muito grande, um sentimento de culpa violento. Algumas delas nunca conseguem se perdoar quando pensam no filho que haveria de nascer e que teve a vida impedida pela própria mãe. Muitas vezes se faz necessário um tratamento psicológico sério para a pessoa conseguir reequilibrar-se.

- *Danos sociais*

A menina enfrenta, além dos seus conflitos internos, uma pressão muito forte da sociedade quando isso se torna notório. Algumas chegam até a ser abandonadas por familiares que se dizem envergonhados.

- *Danos espirituais*

Em geral a pessoa passa a se sentir culpada e envergonhada, tendo muitas vezes dificuldade em se perdoar. Perde sua comunhão com Deus e não

encontra coragem para aproximar-se d'Ele e buscar uma renovação espiritual em sua vida.

Se você já abortou, não precisa se desesperar, busque o perdão de Deus e procure se perdoar. Deus a ama e a entende, ainda que muitos a tenham desprezado em uma hora tão difícil. Mas se você está grávida, procure encarar o problema aceitando-se e buscando, sobretudo, a orientação divina quanto ao seu futuro e o do seu filho.

Sinto atração por pessoa do mesmo sexo. Sou homossexual?

O substantivo homossexual pode ser aplicado a homens e mulheres com preferências sexuais por pessoas do mesmo sexo. Considero homossexuais as pessoas que de fato praticam o ato da homossexualidade. Vejo as que apresentam apenas uma inclinação como pessoas com problemas de indefinição da sexualidade, os quais podem ser tratados.

Como se chama a atração de uma mulher por outra mulher?

Recebe o nome especial de lesbianismo ou safismo, termo que se derivado de Safo, uma poetisa grega que se relacionava com outras mulheres e habitava uma ilha chamada Lesbos.

Quais são os grupos homossexuais?

Há, pelo menos, três grupos de homossexuais:

- *Ocasionais* - São aqueles que têm experiências homossexuais ocasionalmente na ausência do sexo oposto, como numa situação de guerra, em presídios, internatos, *etc.*
- *Antigênicos* - São aqueles que têm experiências homossexuais e heterossexuais.
- *Absolutos* - São aqueles que apenas têm experiências homossexuais.

Existem também outras designações relacionadas à homossexualidade:

- *Bissexualidade* - é o interesse revelado por ambos os sexos. Pode ser encarada como heterossexualidade não suficientemente desenvolvida, uma vez que, em parte, continua homossexual.

- *Transexualidade* - é representada por pessoas que desejam mudar de sexo. Dizem sentir dentro de si algo de extraordinário que se está processando. Convencidos de serem “mulheres em corpo de homem”, ou vice-versa, desejam submeter-se a uma operação para mudança de sexo.

Não se deve confundir transexual com o intersexual (antigamente conhecido como hermafrodita).

O que é intersexualidade ou hermafroditismo?

É um termo que designa pessoas nascidas com órgãos sexuais masculinos e femininos. É um tipo de anomalia congênita que transforma a pessoa em um ser com natureza, ao mesmo tempo, masculina e

feminina. O hermafrodita possui dois sexos, sendo, na maioria das vezes, um deles atrofiado.

- *Travestismo* - é representado pelo empenho de vestir roupas do sexo oposto. Há homossexuais que levam a efeito essa prática a fim de encontrar um parceiro para satisfazer as suas tendências. Outros o fazem porque o ato do travestismo lhes dá prazer. No verdadeiro travestismo são as vestimentas que proporcionam satisfação.

Quais as causas da homossexualidade?

As causas principais da homossexualidade não estão muito claras, porém existem várias teorias que tentam explicá-las.

- *A homossexualidade é apenas um vício*

Essa teoria afirma que a pessoa se torna homossexual porque quer. Essa explicação é “insatisfatória porque, nesse caso, só seriam homossexuais os tipos corrompidos e libertinos, o que não é verdade. Não há dúvida de que muitos homossexuais o são por vício, mas não todos”.

- *A homossexualidade ocorre por uma aberração genética*

Essa teoria tenta explicar que a homossexualidade é hereditária. A pessoa nasce homossexual por anomalia, por deficiências ou desvios hereditários. Não existe até hoje nenhuma prova científica de que alguém nasça homossexual.

- *A homossexualidade surge por causa de uma disfunção hormonal*

Essa teoria procura afirmar que a principal causa da homossexualidade está em uma deficiência no funcionamento de algumas glândulas.

Já vimos anteriormente que todos nós produzimos, nas nossas glândulas sexuais, hormônios que nos dão as características masculinas e femininas. O homem produz a testosterona e a mulher o estrógeno, porém o homem produz uma pequena quantidade de estrógeno, enquanto a mulher uma pequena quantidade de testosterona. Se houver uma disfunção hormonal, ou seja, se o homem produzir em excesso hormônio feminino, ele desenvolverá algumas características femininas.

Assim também a mulher: se produzir testosterona em excesso, pode desenvolver um corpo masculinizado, criar barba, bigode, *etc.* Porém, não podemos afirmar que as pessoas com esses problemas sejam homossexuais.

- *A homossexualidade é resultado de uma desordem psicológica*

Essa teoria afirma que o homossexualismo é oriundo de uma má educação recebida pelo indivíduo, resultando em conflitos psicológicos. É notória a quantidade de homossexuais que crescem em lares desfeitos ou em desarmonia.

- *A homossexualidade é determinada pelo meio ambiente*

Segundo essa teoria, os fatores ambientais determinam a homossexualidade. Assim, a pessoa passa a ser influenciada por amizades, música, arte, televisão, *etc.*

- *A homossexualidade é proveniente da má resolução do complexo de Édipo*

Essa talvez seja a teoria que mais se aproxima

da realidade. Freud, o pai da Psicanálise, estudando a sexualidade infantil, pôde perceber que existe uma fase, aproximadamente dos 3 aos 5 ou 6 anos, chamada por ele de fálica ou edipiana, em que o menino passa a conquistar a mãe e desenvolve certa rivalidade com o pai. A menina passa a conquistar o pai e se torna rival da mãe. Freud baseou-se na tragédia grega *Édipo rei*, de Sófocles, em que Édipo, sem saber, mata seu pai e casa-se com sua mãe. Ao descobrir, sua mãe morre, e ele passa a ser perseguido pela fúria dos deuses. A resolução satisfatória dessa fase, também conhecida como complexo de Édipo, ocorre quando o menino renuncia a seu amor edipiano pela mãe e começa a identificar-se com o pai, incorporando as ideias do pai na sua própria personalidade. Na menina ocorre um mecanismo semelhante, passando esta a identificar-se com a mãe. Quando não ocorre a resolução do complexo de Édipo, dá-se o que Freud chama de inversão, ou seja, uma identificação com o progenitor de sexo oposto, dando origem à homossexualidade.

Não existe até hoje um estudo completo sobre

o assunto que comprove, de certo, a causa da homossexualidade.

Qual é a referência bíblica sobre a homossexualidade?

A Bíblia é explícita sobre o assunto. Em toda parte refere-se à homossexualidade como pecado e não como doença. Veja Levítico 18.22; 20.13; 1 Coríntios 6.9; Gênesis 19 e 1 Timóteo 1.10.

Na epístola de Paulo aos romanos o apóstolo faz a seguinte consideração: “Portanto, a ira de Deus é revelada dos céus contra toda impiedade e injustiça dos homens que suprimem a verdade pela injustiça (...) Por causa disso Deus os entregou a paixões vergonhosas. Até suas mulheres trocaram suas relações sexuais naturais por outras, contrárias à natureza. Da mesma forma, os homens também abandonaram as relações naturais com as mulheres e se inflamaram de paixão uns pelos outros. Começaram a cometer atos indecentes, homens com homens, e receberam em si mesmos o castigo merecido pela sua perversão. Além do mais, visto

que desprezaram o conhecimento de Deus, ele os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem o que não deviam (...) Embora conheçam o justo decreto de Deus, de que as pessoas que praticam tais coisas merecem a morte, não somente continuam a praticá-las, mas também aprovam aqueles que as praticam” (Romanos 1.18, 26-28, 32).

Uma pessoa pode deixar de ser homossexual?

Creio ser possível uma pessoa conseguir ultrapassar e vencer suas tendências homossexuais, apesar de muitos não acreditarem e até mesmo afirmarem que um homossexual jamais abandonará a prática e se firmará como cristão. Se analisarmos a Bíblia, encontraremos o apóstolo Paulo falando de diversos tipos de pecadores que foram santificados por Jesus. Nessa descrição, o apóstolo inclui os homossexuais. “Vocês não sabem que os perversos não herdarão o Reino de Deus? Não se deixem enganar: nem imorais, nem idólatras, nem adúlteros, nem homossexuais passivos ou ativos, nem ladrões,

nem avarentos, nem alcoólatras, nem caluniadores, nem trapaceiros herdarão o Reino de Deus. Assim foram alguns de vocês. Mas vocês foram lavados, foram santificados, foram justificados no nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito de nosso Deus” (1 Coríntios 6.9-11).

Sabemos que, logicamente, não é fácil o abandono da prática. Depende inteiramente da pessoa, se ela deseja na verdade a libertação que promove uma renovação da mente.

Defendo uma orientação ou aconselhamento cristão para os que desejam uma mudança, visto que, profissionalmente, o parágrafo único da Resolução nº 1/99, do Conselho Federal de Psicologia, determina que “os psicólogos não colaborarão com eventos e serviços que proponham tratamento e cura da homossexualidade já que ela não é considerada doença, nem distúrbio e nem perversão”.

Quais os passos importantes para a

libertação da homossexualidade?

- *Desejar vencer*

Desejar vencer é um fator preponderante para a libertação. Não surte efeito se essa iniciativa parte dos outros (familiares, amigos, igreja) ou mesmo se a pessoa quer mudar apenas por não se achar aceita pelos demais.

- *Conversão e arrependimento*

Tomar uma decisão de abandonar a prática, arrependendo-se e convertendo-se ao Senhor também é outro fator importantíssimo.

- *Reestruturação da vida como um todo*

É preciso haver uma reorganização da vida observando os aspectos físicos, psicológicos, sociais e espirituais. De acordo com o texto de Lucas 2.52, “Jesus ia crescendo em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens”.

Veja as formas de crescimento de Jesus:

1. Crescia em sabedoria - CRESCIMENTO

MENTAL

2. Crescia em estatura - CRESCIMENTO FÍSICO

3. Crescia em graça para com Deus - CRESCIMENTO ESPIRITUAL

4. Crescia em graça para com os homens – CRESCIMENTO SOCIAL

Quando crescemos de uma forma completa, assim como Jesus, nossa vida se torna equilibrada. Por isso, reestruturar a vida como um todo é um pré-requisito básico para vencer o problema da homossexualidade.

Namoro

Estou apaixonado. Devo namorar?

Todo adolescente “sonha com um belo casamento, com a noite de núpcias, com um esposo ou esposa formidável”.

Nessa fase da vida há o despertar de um grande desejo: ser amado por alguém do sexo oposto, iniciando-se os primeiros relacionamentos afetivos.

Não basta você estar apenas apaixonado; é necessário ter convicção do que seja o namoro, qual a sua finalidade, além de avaliar se já está pronto para iniciar um relacionamento ou se já tem idade para isso.

De acordo com a visão bíblica, o que é o namoro?

Não é sinônimo de aproximação física exagerada, mas sim o início da procura de uma companheira ou de um companheiro para a jornada

da vida. É a fase de conhecimento para o casamento. Quando o namoro é encarado dessa forma, passa a ter um sentido nobre.

O namoro deve ser levado a sério, pois, além de envolver sentimentos, serve como a fase de preparação para o casamento. Este, por sua vez, é mais que um contrato civil ou uma exigência social; de acordo com a Bíblia, é uma aliança entre um homem e uma mulher para uma união indissolúvel, física e espiritual.

Como deve ser o namoro cristão?

Contrariamente ao que muitos admitem, no namoro do cristão existe respeito mútuo, compromisso, honestidade, seriedade, como também autodomínio.

Geralmente os namorados supõem que só existe amor entre eles quando há trocas de contatos e carícias. Quando essas manifestações de carinho são simples, honestas e desprovidas de exagero erótico, podem ser inofensivas. Refiro-me ao aperto

de mão, ao beijo na face dado na chegada e na saída, perto das pessoas da família, *etc.* Quando, porém, são feitas às escuras, evitando-se os familiares e o pastor, trazem embutida a ideia de erro, com possibilidade de graves consequências.

Quais as consequências de um namoro avançado?

Certo número de variadas manipulações faz parte, mesmo no seu início, da grande maioria dos namoros entre adolescentes. Estes mal sabem que o prazer sensual leva as pessoas que vivem obstinadas à sua procura a avançar sempre, se quiserem reviver as sensações precedentes. Cumpre acentuar que a menina, em geral, acaricia por questão emocional, enquanto o menino o faz por causa das sensações agradáveis que experimenta, oriundas dos reflexos provocados pelas carícias, as quais são poderosas e de difícil controle.

Uma prática comum entre os adolescentes, além da masturbação, é a bolinação (manipulação dos seios femininos). Muitas meninas se entregam

levadas pela ideia de que se recusarem tais carícias estarão demonstrando ao menino de sua predileção que não o amam ou não têm confiança nele ou são fingidas, sérias e hipócritas.

Segundo o ginecologista Clóvis Correia, de todas as manipulações em que há prazer sexual, a bolinação é uma das mais perigosas para a adolescente, porque a expõe (exclusivamente as de idade entre 13 e 17 anos) a uma excitação numa das zonas de maior potencial erótico do corpo.

A mama é uma glândula que também está articulada à hipófise. Quando é excitada por meio da manipulação, produz um hormônio (prolactina ou luteoritrofina) que faz funcionar a glândula mamária, obrigando-a a produzir leite. Esse hormônio mantém, além da lactação, a atividade daquelas partes do ovário produtoras do hormônio ovariano. A prolactina estimula a secreção láctea de uma glândula desenvolvida. É precisamente nessas circunstâncias que reside o perigo, pois qual será a ação desse hormônio chegando à glândula e encontrando-a imatura? Não sairá pelo mamilo em

forma de leite, mas ficará circulando pela corrente sanguínea, proporcionando uma verdadeira reviravolta na vida da garota, além de ocasionar uma antecipação na feminilização que só viria com o tempo. Eis a razão por que hoje a puberdade tem se tornado um fenômeno precoce.

Para o Dr. Clóvis Correia, o procedimento voluptuoso (sensual) é a causa de “congestões” generalizadas no aparelho genital, trazendo sobrecarga demorada de sangue nos ovários, no útero, nas trompas, na vagina e levando à excessiva formação de glândulas intersticiais do ponto de partida das excitações plásticas do útero, geradora de mioma* e hiperplasia** difusa.

Os meninos, apesar de não serem tão complexos por não terem mamas, devem lembrar que possuem glândulas as quais também fazem parte desse mecanismo. Têm sistema nervoso e estão igualmente sujeitos às descargas emocionais e a várias distonias. Por isso devem levar a sério o namoro, pois, além de tudo isso, são servos de Deus, devendo portar-se como verdadeiros cristãos,

não escandalizando o evangelho.

* Tumor muscular uterino.

** Proliferação desordenada cancerosa das células de um órgão (neste caso, no útero).

Com que idade deve-se iniciar um namoro?

É aconselhável que o namoro não se inicie antes dos 15 anos por alguns motivos básicos:

- *Um namoro interfere no processo de socialização*

O adolescente é por demais gregário, ou seja, tem uma necessidade muito grande de formar grupos de parcerias. O adolescente tanto influencia como é influenciado pelo grupo que vai ajudar na definição de sua identidade. Um namoro nessa fase levará o adolescente a se isolar do grupo, passando a dedicar-se exclusivamente a uma pessoa, o que é bastante prejudicial.

- *O adolescente ainda não tem maturidade suficiente*

Na puberdade, como já vimos, começa a surgir o impulso sexual que, até então, estava adormecido graças à ação das glândulas timo e pineal. Agora o adolescente pode envolver-se e, por falta de maturidade, entregar-se às sensações eróticas, resultando em traumas emocionais, sentimentos de culpa, além de uma gravidez precoce. Tanto o menino como a menina ainda estão passando por várias transformações psicofísicas. Além do mais, o corpo da menina não está preparado para uma gravidez. As consequências são drásticas, ainda mais no tocante aos problemas que virão para as famílias.

Há problemas se o rapaz é mais novo do que a moça?

A questão da diferença de idade pode não apresentar muito problema, pois há casais que, apesar de o homem ser mais novo, vivem maravilhosamente bem, porque o “ponto-chave” para o êxito num relacionamento é a maturidade. Porém devem ser levadas em consideração as seguintes questões:

- *Ambos podem estar vivendo momentos diferentes*

As necessidades e desejos de um adolescente são bem diferentes daqueles de uma pessoa mais velha, podendo haver choques, desacordos entre ambos.

- *Há uma propensão ao surgimento de ciúmes*

A mulher tem uma tendência de envelhecer mais depressa do que o homem, visto que amadurece mais cedo. No princípio pode não haver diferença, mas no futuro sim, o que pode gerar complexos e ciúmes, enquanto o homem pode sentir necessidade de procurar outra mulher mais jovem, caso o casamento não tenha sido alicerçado no amor.

- *Ambos devem estar preparados para possíveis críticas ou gracejos*

Por isso ambos devem ser suficientemente maduros para ter consciência da decisão, para depois não vir o arrependimento tardio.

E se a moça for bem mais nova?

Talvez aparentemente não represente tanto problema como seria na situação inversa. Entretanto, continuo a insistir que as necessidades e desejos de uma adolescente são bem diferentes daqueles de uma pessoa mais velha, podendo haver choques, desacordos ou desencontros entre ambos ou, até mesmo, um relacionamento íntimo precoce.

Por que dizem que o beijo na boca é pecado?

Tem sido muito frequente, nos seminários que realizamos com adolescentes, o interesse em saber se é pecado beijar na boca.

Segundo o Dr. João Mohana, os lábios são sede de função voluptuosa peculiar. Chegam a reunir quatro tipos de excitações: táteis, térmicas, olfativas e gustativas. O beijo reclama posse total. Como uma chama acesa, deixa inquietação quando não se prolonga, quando não contagia o restante do corpo.

Hoje é comum pessoas que mal se conhecem

se beijarem na boca com muita intimidade. Vejo isso como certa banalização do ato de beijar, porque o beijo é uma forma simples de expressão de um sentimento de afeto por alguém que amamos. Os filhos beijam seus pais, os pais beijam seus filhos, as pessoas se cumprimentam beijando umas às outras e assim sucessivamente. Não há nada de errado nisso. O simples ato de beijar pode não ser algo impuro, mas o beijo prolongado e sedutor praticado em lugares isolados, por exemplo, impõe e sugere doação e domínio, solicita e favorece a entrega completa, podendo despertar desejos sexuais, levando os casais a intimidades no namoro.

Por que é errado namorar um não crente?

Antes de responder, gostaria que apreciássemos juntos 2 Coríntios 6.14-16: “Não se ponham em jugo desigual com descrentes. Pois o que têm em comum a justiça e a maldade? Ou que comunhão pode ter a luz com as trevas? Que harmonia entre Cristo e Belial? Que há de comum entre o crente e o descrente? Que acordo há entre o templo de Deus e os ídolos? Pois somos santuário do Deus vivo.

Como disse Deus: ‘Habituarei com eles e entre eles andarei; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo’”.

O apóstolo revela nesse texto que o aspecto primordial do casamento é a unidade espiritual. Não haverá essa unidade se ambos não forem cristãos. Paulo exorta os crentes contundentemente a não se misturar com incrédulos, a não participar do seu modo de vida. Como você deixará partilhar de sua vida uma pessoa que não faz parte da família de Deus? O pastor Antônio Gilberto diz: “Quem namora um descrente namora também seus pecados, seus vícios, seus problemas morais, seu mundanismo e tudo mais”.

Por isso o crente não pode tolerar a companhia dos incrédulos naquelas atividades que os distinguem como tais. Visto que Deus habita no coração e mora em nossa vida, Ele não tem nenhuma comunhão com as trevas.

Antes de aceitar um compromisso com um descrente, pense bem, pois por mais “legal” que seja

essa pessoa, por mais bonita que pareça, não faz parte da família de Deus. Sobretudo, você estará rejeitando a Cristo, fazendo como Esaú, que trocou o direito de primogenitura por um prato de guisado. Depois, querendo ainda herdar a bênção, foi rejeitado, porque não achou lugar para arrependimento, ainda que, com lágrimas, o tenha buscado (Hebreus 12.16-17). Cuidado para amanhã não chorar em vão. Conheço casos de pessoas que, ao se casarem com não crentes, se tornaram extremamente infelizes, sem liberdade para servir a Deus. Também conheço pessoas que se deram bem, ganhando o marido ou a esposa para Cristo, mas isso, por não ser regra, é muito perigoso.

Como descobrir a vontade de Deus no namoro?

É fundamental que o adolescente, antes de escolher a pessoa que deseja namorar, busque uma orientação divina. Muitos têm perguntado: “Como podemos saber quando agimos de acordo com a vontade de Deus?”. É importante que essa preocupação surja antes da efetivação de qualquer

compromisso, porque quando se tenta descobrir quem é o outro depois do envolvimento emocional, há mais dificuldade em usar a razão. Outros se desculpam dizendo que Deus não lhes fala, porém Ele sempre fala a seus filhos; o problema é que muitas vezes nós não o escutamos ou não sabemos distinguir sua voz.

- *Quando não podemos ouvir Deus falar conosco?*

- Quando não estamos interessados;
- Quando não estamos prontos para ouvi-lo;
- Quando não acreditamos que Ele seja capaz de falar;
- Quando queremos que Ele faça nossa própria vontade;
- Quando queremos determinar a forma de Ele nos falar.

- *Como Deus fala conosco?*

- Por uma convicção forte do Espírito Santo;
- Pela palavra de Deus escrita ou falada;
- Por meio de conselhos cuidadosos, mediante o ministério pastoral ou pessoas piedosas e experientes nas coisas de Deus;
- Por meio de respostas a orações ou testes, como fez Gideão, às vezes de maneira milagrosa;
- Por uma paz profunda no coração quanto ao caminho em que estamos andando.

É fundamental certo cuidado para não misturarmos a vontade de Deus com as nossas emoções e desejos ou ainda com o interesse de

outras pessoas, que chegam até a profetizar em nome do Senhor. Precisamos, portanto, de várias evidências para nos certificarmos da vontade de Deus.

Se conhecer alguém hoje, devo “ficar” com ele?

Hoje a expressão “ficar” é muito comum entre adolescentes. Conhecer alguém agora e “ficar” com ele é moda.

“Ficar” é sinônimo de flertar, que é uma maneira de manipular outra pessoa mediante conversa e atitudes que podem seduzir física e emocionalmente, isto sem falar na defraudação emocional para com aquela pessoa.

“Ficar” por ficar é algo que foge completamente dos princípios do namoro do cristão, conforme o apresentamos quando falamos sobre a visão bíblica do namoro. Além do mais, é muito difícil “ficar” sem que não haja um envolvimento emocional. Quando isso acontece, geralmente

alguém sai machucado.

Ele diz que está apaixonado por mim. Isso é amor?

Amor e paixão são palavras que se confundem, mas têm significados diferentes. A paixão está mais relacionada ao amor eros – palavra grega usada para representar uma das formas de amor que significa apenas atração física.

A paixão é um sentimento forte e profundo, interpretado por alguns como um afeto violento. É interesseiro e egoísta.

Segundo o apóstolo Paulo, o amor é sofredor, benigno, sem invejas, sem leviandades ou soberba. Não se porta indecentemente, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal, não folga com a injustiça, mas folga com a verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta (1 Coríntios 13.4-7).

A Bíblia nos dá um exemplo de uma grande

paixão:

“Depois de algum tempo, Amnom, filho de Davi, apaixonou-se por Tamar; ela era muito bonita e era irmã de Absalão, outro filho de Davi. Amnom ficou angustiado ao ponto de adoecer por causa de sua meia-irmã Tamar, pois ela era virgem, e parecia-lhe impossível aproximar-se dela. Amnom tinha um amigo muito astuto chamado Jonadabe, filho de Simeia, irmão de Davi. Ele perguntou a Amnom: ‘Filho do rei, por que todo dia você está abatido? Quer me contar o que se passa?’ Amnom lhe disse: ‘Estou apaixonado por Tamar, irmã de meu irmão Absalão’. ‘Vá para a cama e finja estar doente’, disse Jonadabe. ‘Quando seu pai vier visitá-la, diga-lhe: Permite que minha irmã Tamar venha dar-me de comer. Gostaria que ela preparasse a comida aqui mesmo e me servisse. Assim poderei vê-la.’ (...) Então Amnom deu ordem para que todos saíssem e, depois que todos saíram, disse a Tamar: ‘Traga os bolos e sirva-me aqui no meu quarto’. Tamar levou os bolos que havia preparado ao quarto de seu irmão. Mas quando ela se aproximou para servi-lo,

ele a agarrou e disse: ‘Deite-se comigo, minha irmã’. Mas ela lhe disse: ‘Não, meu irmão! Não me faça essa violência. Não se faz uma coisa dessas em Israel! Não cometa essa loucura. O que seria de mim? Como eu poderia livrar-me da minha desonra? E o que seria de você? Você cairia em desgraça em Israel. Fale com o rei; ele deixará que eu me case com você’. Mas Amnom não quis ouvi-la e, sendo mais forte que ela, violentou-a. Logo depois Amnom sentiu uma forte aversão por ela, mais forte que a paixão que sentira. E lhe disse: ‘Levante-se e saia!’” (2 Samuel 13.1-5, 9-15).

Analisando esse texto, percebemos que a forte paixão que Amnon teve por Tamar:

1. Levou-o a um sentimento de angústia

“Amnom ficou angustiado ao ponto de adoecer por causa de sua meia-irmã Tamar” (v. 2);

2. Tirou-lhe o sono e o apetite

“Ele perguntou a Amnom: ‘Filho do rei, por

que todo dia você está abatido? Quer me contar o que se passa?’ Amnom lhe disse: ‘Estou apaixonado por Tamar, irmã de meu irmão Absalão’” (v. 4);

3. Levou-o a portar-se indecentemente

“Deite-se comigo, minha irmã” (v. 11);

4. Tornou-o egoísta

“Mas Amnom não quis ouvi-la e, sendo mais forte que ela, violentou-a” (v. 14);

5. Transformou-se em ódio

“Logo depois Amnom sentiu uma forte aversão por ela, mais forte que a paixão que sentira” (v. 15).

O amor eros é necessário num relacionamento, pois é por meio dele que duas pessoas de sexo oposto se atraem. Porém, esse sentimento sozinho é prejudicial. Portanto, tenha cuidado se a pessoa com quem se relaciona apenas sente paixão por você.

Quais as coisas indispensáveis no namoro?

O namoro, como já vimos, é o tempo do

lançamento das bases para o enlace matrimonial. Nesse período deve haver:

- Convicção da vontade de Deus;
- Compromisso com Deus e obediência à sua doutrina; respeito mútuo. Isso só é possível quando existe honestidade e, sobretudo, amor, que é a base para qualquer relacionamento;
- Propósito de conservar-se sem culpa diante de Deus; estabelecimento de metas para um futuro casamento.

As Drogas

Um amigo me ofereceu drogas. O que devo fazer?

Se alguém lhe oferece drogas, tenha coragem de rejeitar a oferta e procure afastar-se desse pretensioso “amigo”.

As drogas levam à dependência física e emocional, e há muitos caminhos que conduzem a isso. “O adolescente procura a droga por curiosidade, na busca de um prazer ou, pelo menos, atrás de um alívio de algo ruim que está sentindo.”

Cuidado! Não é necessário provar as drogas para descobrir que elas não prestam.

Quais são os principais tipos de droga?

Existe uma variedade de drogas que se enquadram na seguinte classificação:

1. Drogas deprimentes

São as que deprimem a atividade do sistema nervoso central e subdividem-se em três modalidades:

- *Sedativos e hipnóticos*

Tranquilizantes, barbitúricos e outras substâncias como álcool, hidrato de cloral, *etc.*

- *Hipnoanalgésicos*

Ópio, morfina, heroína, codeína, *etc.*

- *Barbitúricos*

Causam dependência física e psíquica e provocam graves sintomas de carência, convulsões e psicoses tóxicas.

- Codeína

É uma droga que causa dependência física e psíquica e é encontrada em forma de pastilhas, líquidos e xarope para tosse.

- *Cola de sapateiro, loló, lança-perfume, tiner,*

gasolina

Causam apenas dependência psicológica e provocam danos à percepção, à coordenação e ao juízo.

- **Álcool**

Causa dependência física e psíquica, provoca danos aos nervos e algumas doenças, como a cirrose hepática.

- *Fumo*

É uma droga intoxicadora do sistema nervoso central que causa dependência física e psíquica, além de provocar perda de apetite e problemas pulmonares.

2. Drogas estimulantes

São as que aumentam a atividade do sistema nervoso central:

- *Anfetaminas, cocaína, efedrina, crack, maconha, haxixe*

- *Anfetaminas*

Causam dependência física e psíquica e provocam psicoses tóxicas.

- *Cocaína*

Causa dependência psíquica e provoca depressão e convulsões, podendo, até, levar à morte caso o uso seja excessivo.

- *Maconha*

Causa dependência psíquica e provoca bronquites, conjuntivites e danos nos cromossomos.

- *Haxixe*

É uma substância sólida da cor de café que provoca dependência psíquica, conjuntivites e psicoses.

3. Drogas alucinógenas

São as que levam o sistema nervoso a um funcionamento anormal, provocando alucinações:

- *LSD, mescalina, ecstasy*

- *LSD*

Causa possível dependência psíquica e provoca reações de pânico, podendo agravar psicoses existentes.

Como ajudar alguém viciado em drogas?

Há muitos caminhos que conduzem à dependência física ou psíquica das drogas. Poucas, entretanto, são as saídas para a completa libertação da dependência delas. Contudo, não existem barreiras intransponíveis para aqueles que desejam alcançar a vitória.

Um fator importante é que a pessoa viciada deseje libertar-se. Os métodos variam bastante, desde o tratamento ambulatorial com o apoio da família até o internamento em uma clínica especializada.

O TÓXICO ME MATOU
DEPOIMENTO EXTRAÍDO DA REVISTA

DECISÃO, DA CASA PUBLICADORA
BRASILEIRA

Sinto muito, meu pai, acho que esse diálogo é o *último que tenho com o senhor*.

Sinto muito mesmo.

Sabe: está em tempo de o senhor saber a verdade que nunca suspeitou.

Vou ser breve e claro.

O tóxico me matou, meu pai. Travei conhecimento com meu assassino aos 15 ou 16 anos de idade. É horrível, não pai?

Sabe como nós conhecemos isso?

Por meio de um cidadão elegantemente vestido, bem elegante mesmo e bem falante, que nos apresentou ao nosso futuro assassino: o tóxico.

Eu tentei, mas tentei mesmo recusar, mas o cidadão mexeu com meu brio, dizendo que eu não

era homem.

Não preciso dizer mais nada, não é? Ingressei no mundo do tóxico. No começo foram as tonturas, depois o devaneio e a seguir a escuridão. Não fazia nada sem que o tóxico estivesse presente.

Depois veio a falta de ar, o medo, as alucinações, depois a euforia novamente.

Sabe, pai, a gente, quando começa, acha tudo ridículo e muito engraçado. Até Deus eu achava ridículo. Hoje, neste hospital, eu reconheço que Deus é o ser mais importante no mundo. Eu sei que sem a ajuda d'Ele eu não estaria escrevendo o que estou.

Pai, o senhor não pode acreditar, mas a vida de um toxicômano é terrível, a gente se sente dilacerado por dentro. É horrível, e todo jovem deve saber disso para não entrar nessa.

Já não posso dar nem três passos sem me cansar. Os médicos dizem que vou ficar curado,

mas, quando saem do quarto, balançam a cabeça.

Pai, eu só tenho 19 anos e sei que não tenho a menor chance de viver; é muito tarde para mim. Para o senhor, tenho um último pedido a fazer: diga a todos os jovens o que o senhor conhece e mostre a eles esta carta. Diga a eles que, em cada porta de escola, em cada cursinho, em cada faculdade, em qualquer lugar, há sempre um homem elegantemente vestido, bem falante, que irá mostrar-lhes o seu futuro assassino, o destruidor de suas vidas que os levará à loucura e à morte como eu.

Por favor, faça isso, meu pai, antes que seja tarde demais também para eles.

Perdoe-me, meu pai.

Já sofri demais.

Perdoe-me por fazê-lo sofrer também pelas minhas loucuras.

Adeus, meu pai.

OBS.: Depois de escrever a carta, o jovem morreu. Caso verídico. Hospital Vinte e Três de Maio, São Paulo.

As Doenças Sexualmente Transmissíveis

As chamadas DST - Doenças Sexualmente Transmissíveis ou IST - Infecção Sexualmente Transmissível são “doenças infecciosas que se transmitem essencialmente (porém não de forma exclusiva) pelo contato sexual” (Wikipédia). Trata-se de patologias antigamente conhecidas como doenças venéreas, adquiridas durante relação sexual com uma pessoa infectada.

Estudos comprovam que a incidência de doenças sexualmente transmissíveis tem aumentado na população em geral, sendo o número de adolescentes contaminados também crescente. Esse fato é decorrente de fatores como “maior liberdade” sexual, que leva pessoas a se tornarem sexualmente ativas em uma idade cada vez mais jovem; da falta de uma educação sexual adequada, além das péssimas atuações dos serviços de saúde do país.

O problema das doenças sexualmente transmissíveis está no fato dessas doenças serem assintomáticas, ou seja, são com frequência silenciosas. As pessoas infectadas podem inadvertidamente disseminar doença por não saberem de sua condição. Por isso, a melhor maneira de prevenir-se é preservar-se evitando a promiscuidade.

Os números de pessoas infectadas ou com DST no Brasil e no mundo são alarmantes. Conforme pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde divulgada em 2009, 10,3 milhões de brasileiros já tiveram algum sinal ou sintoma de doenças sexualmente transmissíveis (DST), como sífilis, HPV, gonorreia e herpes genital. São, no total, 6,6 milhões de homens e 3,7 milhões de mulheres. Desse total, em torno de 18% dos homens e 11,4% das mulheres não procuram nenhum tipo de tratamento.

Segundo a pesquisa, as complicações causadas pelas DSTs podem aumentar em até 18 vezes as chances de contrair o vírus da Aids (HIV).

Quais são as principais doenças sexualmente transmissíveis?

Existem várias doenças que são sexualmente transmissíveis. As mais comuns são:

- *Herpes Genital*

É uma doença altamente contagiosa, adquirida principalmente no contato sexual com pessoa que esteja infectada.

Os sintomas principais são: ardor, coceira, vermelhidão, febre e aumento dos gânglios; após o terceiro dia, formação de vesículas que se transformam em úlceras muito dolorosas.

- *Gonorreia*

É a doença sexualmente transmissível mais comum, adquirida quase que exclusivamente durante o contato sexual. Seu controle é dificultado por diversas razões: tem período de incubação curto, pode ser assintomático em grande número de pacientes (especialmente do sexo feminino), tem alto

índice de transmissão e não produz imunidade, podendo ser recorrente.

Segundo Edward Tonelli, os sintomas mais comuns no homem, por ordem de aparecimento, são: sensação de queimação ao urinar, corrimento amarelado saindo do pênis, prostatite com retenção de urina, dor e febre, epididimite com dor intensa, hipersensibilidade e edema. Na mulher as manifestações iniciais são infecção nos órgãos internos (colo do útero, trompas de falópio, etc.), intensa dor e um corrimento amarelado.

- *Sífilis*

Doença grave provocada por um vírus chamado *treponema pallidum*, de transmissão quase sempre sexual, podendo ser também contraído em transfusões sanguíneas ou mesmo por via placentária na gravidez ou no parto.

No homem, “o primeiro sinal da sífilis é uma ferida redonda indolor (chamada cancro) no local em que o gérmen da sífilis penetrou no organismo. Geralmente surge no pênis e varia de tamanho,

podendo ter dimensões de uma cabeça de alfinete e uma moeda pequena. Pode aparecer na boca, no ânus; na verdade, em qualquer parte do corpo”. Na mulher, “os sinais de infecção secundária são os mesmos que ocorrem nos homens: mais cancos, febre de pequena intensidade, inflamação da garganta, dores de cabeça, queda de cabelo, finas erupções no peito, nas palmas das mãos e na sola dos pés”.

A sífilis, quando não tratada, chega a comprometer o sistema nervoso central, a provocar cegueira e danos à mente, além de deformações ósseas, enfermidades cardíacas ou renais. Também pode levar à morte.

- *Cancro Mole*

É uma doença caracterizada por lesões localizadas principalmente na genitália e em torno do ânus. “No homem, a região do freio, o sulco bálano-prepucial e o prepúcio são os pontos mais acometidos. Na mulher, os grandes lábios, a fúrcula e o clitóris constituem as sedes mais frequentes. Essa doença também é conhecida como cancroide e,

vulgarmente, ‘cavalo’”.

- *HPV (do inglês Human Papiloma Virus)*

“O HPV (papiloma vírus humano), nome genérico de um grupo de vírus que engloba mais de cem tipos diferentes, pode provocar a formação de verrugas na pele, e nas regiões oral (lábios, boca, cordas vocais, etc.), anal, genital e na uretra. As lesões genitais podem ser de alto risco, porque são precursoras de tumores malignos, especialmente do câncer do colo do útero e do pênis, e de baixo risco (não relacionadas ao aparecimento de câncer).”

A transmissão do HPV ocorre principalmente pelo contato sexual com pessoas infectadas, no entanto existe a possibilidade de se contrair esse vírus mediante uso de objetos como roupas íntimas, toalhas, vasos sanitários ou banheiras.

O que é Aids?

É a Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (tradução do inglês Acquired Immune Deficiency Syndrome). É uma doença terrível e mortal provocada por um vírus chamado HIV, que tem

contaminado inúmeras pessoas no mundo inteiro.

Como se contrai o vírus da Aids?

O vírus HIV é transmitido por meio do sêmen, secreção vaginal ou sangue de uma pessoa infectada. O contágio pode ocorrer das seguintes maneiras:

- Relação sexual;
- Sexo oral;
- Sexo anal;
- Uso de drogas intravenosas, compartilhando-se agulhas com pessoas infectadas;
- Transfusão de sangue;
- Mães contaminadas que transmitem o vírus ao feto durante a gravidez ou no ato da amamentação.

Existem grupos de risco?

Anteriormente, consideravam-se grupos de risco os homossexuais, os bissexuais e as pessoas viciadas em drogas. Atualmente se sabe que qualquer pessoa, de qualquer raça, cor, idade ou posição social, com instrução ou sem instrução, pode pegar Aids.

É possível alguém se contaminar com uma pessoa saindo apenas uma vez?

A contaminação pode ocorrer no primeiro contato sexual com a pessoa infectada. Infelizmente não há como saber quando a pessoa é portadora do vírus HIV. O pior é que existem algumas pessoas contaminadas há mais de seis anos que não apresentam visivelmente nenhum sintoma, mas podem, no entanto, contaminar outras pessoas. A abstinência é a única solução.

Quais são os principais sintomas?

- Queda do sistema de defesa do organismo - o sistema imunológico perde sua vitalidade, deixando o paciente à mercê de qualquer doença;

- Perda de peso considerável não relacionada à dieta;
- Diarreia persistente;
- Infecção generalizada;
- Câncer de pele;
- Pneumonia;
- Tosse seca e persistente;
- Medo;
- Depressão;
- Morte precoce.

O uso da camisinha é um meio eficaz para não contrair Aids?

O uso da camisinha, como prevenção, não é 100% seguro. Porém, é o preservativo mais indicado

mundialmente pelas autoridades em saúde. É bastante sabermos que cerca de 10 a 20% das mulheres que mantêm relacionamento sexual com parceiros que usam preservativos engravidam. Ora, contrair Aids é mais fácil do que engravidar.

Veja por que não é seguro apenas usar camisinha:

- Muitas não obedecem aos critérios de qualidade estabelecidos;
- Rasgam;
- Vazam;
- Saem fora do lugar;
- O vírus da Aids pode passar por entre minúsculos buracos da camisinha.

Como evitar a Aids?

É necessário evitar a promiscuidade, ou seja, deixar de relacionar-se sexualmente com vários

parceiros. O sexo, mais do que nunca, deve ser partilhado com uma única pessoa no casamento.

A cantora Cristina Mel, no programa “Sexo sem risco, 100% garantido”, patrocinado pela Junta de Missões Nacionais da C.B.B., faz a seguinte declaração: “É normal termos desejos sexuais. Deus nos fez assim. Mas Deus nos dá uma linha de conduta para melhor aproveitar nossa sexualidade. O melhor sexo do mundo está relacionado com a fidelidade. Devemos ser fiéis ao nosso cônjuge. Quando nos afastamos dessa conduta, não adquirimos somente problemas morais e espirituais, podemos nos deparar com um mortal problema médico”.

A Aids não se adquire com um abraço, um aperto de mão ou um gesto de amor. O aidético precisa muito da nossa compreensão, apoio e atenção.

Referências Bibliográficas

ADAMS, Jay E. *Manual do conselheiro cristão*. São Paulo: Fiel, 1982.

BECKER, Daniel. *O que é adolescente*. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

FARHAT, Calil Kairalla. *Caderno de Terapêutica em Pediatria - Infectologia*. 2. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1992.

MINISTÉRIO DA SAÚDE - Secretaria Nacional de Programas Especiais de Saúde - Divisão Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis/AIDS. AIDS RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS E ASPECTOS ÉTICOS, 1988.

MINISTÉRIO DA SAÚDE - Hepatites, AIDS e Herpes na prática odontológica, 1994.

ROSA, Merval. *Psicologia evolutiva*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1986, vol. 3.

TONELLI, Edward. *Doenças infecciosas na infância*. Rio de Janeiro: Medsi - Editora Médica e Científica, 1987.

Table of Contents

Jamiel de Oliveira Lopes

Dedicatória

Introdução

Puberdade

A Sexualidade

Namoro

As Drogas

As Doenças Sexualmente Transmissíveis

Referências Bibliográficas